MULHERES CIENTISTAS BRASILEIRAS

BERTHA LUTZ (1894-1976)

Bióloga especializada em anfíbios, foi líder no movimento sufragista brasileiro e atuou na política como deputada federal lutando pelos direitos femininos, em especial, pela equiparação de salários e direito à licença-maternidade, e contra o trabalho infantil.

NISE SILVEIRA (1905-1999)

Médica psiquiatra brasileira, formada pela Faculdade de Medicina da Bahia. É reconhecida mundialmente por sua contribuição à psiquiatria. Revolucionou o tratamento mental no Brasil por meio da arte, livre expressão e afetividade.

ENEDINA ALVES MARQUES (1913-1981)

A primeira negra brasileira a se formar em engenharia (UFPR), em 1940. Trabalhou no Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Paraná. Integrou a equipe de engenheiros que atuou na construção da usina hidrelétrica Capivari-Cachoeira (PR).

GRAZIELA MACIEL BARROSO (1912-2003)

A maior taxonomista de plantas no Brasil, conhecida como a "primeira dama da botânica brasileira", tendo mais de 25 espécies batizadas em seu nome. Foi a única brasileira a receber a medalha internacional Millenium Botany Award.

ELISA FROTA PESSOA (1921-2018)

Física pioneira, foi a segunda mulher no Brasil a se formar em Física. Seus estudos se concentraram na radioatividade. Uma das fundadoras do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).

ILZA FURTADO GOMIDE (1925-2013)

Matemática, a primeira mulher a conquistar um doutorado em Matemática pela USP, em 1950. Foi eleita chefe do Departamento de Matemática da USP em 1968 e trabalhou na instituição de 1945 até 1995.

CAROLINA BORI (1924-2004)

Pedagoga pela USP, especializada em Psicologia Educacional, também pela USP em 1948. Foi uma das primeiras psicólogas brasileiras a realizar trabalhos de campo. Lutou pelo desenvolvimento da Psicologia e Ciência no Brasil e pela formação profissional dos psicólogos.

NIÉDE GUIDON (1933-2025)

Arqueóloga mundialmente conhecida por transformar os estudos sobre o povoamento da América. Descobriu mias de 800 sítios arqueológicos na Serra da Capivara (PI), registrando cerca de 35 mil imagens de arte rupestre. Criou o Parque Nacional Serra da Capivara.

SONIA GUIMARÃES

A primeira mulher negra doutora em Física e professora do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), em 1993. Na época, a instituição nem aceitava alunas mulheres. Sonia também é ativista na luta contra o racismo e a discriminação de gênero.

JAQUELINE GOES E ESTER SABINO

Jaqueline (biomédica) e Ester (imunologista) ficaram conhecidas por terem sequenciado o genoma do novo coronavírus em tempo recorde (48 horas após o primeiro caso de Covid-19 no Brasil), em 2020.

NADIA AYAD

Engenheira de materiais pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), criou um sistema de filtragem e dessalinização da água utilizando grafeno. Em 2026, recebeu o prêmio internacional Global Graphene Challenge Competition.

VIVIAN MIRANDA

Física (UFRJ) e astrofísica pela Universidade de Chivago, é a única brasileira a trabalhar em um projeto da NASA para desenvolver um satélite avaliado em US$ 3,5 bilhões (R$ 16,74 bilhões).

VIVIANE DOS SANTOS BARBOSA

Química (UFBA) desenvolveu um produto catalisador que reduz a emissão de gases poluentes através de uma mistura de paládio e platina. Em 2010, sua invenção recebeu a premiação máxima na Finlândia, entre 800 trabalhos.

SIMONE MAIA EVARISTO

Bióloga e citotecnologista (UFRJ), é a única brasileira no quadro de membros ativo, como membro diretor da Academia Internacional de Citologia (IAC).

ANITA CANAVARRO

Química (UFG e UFRJ), fundou, em 2009, o grupo de Estudos sobre a Descolonização do Currículo de Ciências (CIATA) do Instituto de Química da UFG. Idealizadora do Projeto Investiga Menina, que busca inspirar alunas negras a seguirem nas carreiras de exatas e científicas.

TATIANA SAMPAIO

Bióloga (UFRJ), desenvolveu a polilaminina, proteína produzida a partir da placenta humana e que reverte lesões na medula e coluna vertebral. A descoberta rendeu R$ 3 milhões em royalties à UFRJ — o maior valor em royalties já recebido pela instituição até então.

ENSINAR HISTÓRIA
JOELZA ESTER DOMINGUES
STUD HISTÓRIA
@stud_historia